

PCE incentiva alunos de escola pública a preservar o ambiente escolar

A questão do vandalismo vem ganhando espaço entre os jovens que não encontram formas de canalizar suas energias e o sentimento de agressividade. Com o aumento da violência, atitudes como as pichações ou danificações feitas em patrimônios públicos tornam-se cada vez mais frequentes.

As escolas repetidamente enfrentam o problema de depredação de seu patrimônio, como laboratórios, salas de aula ou estacionamentos. Com a intenção de observar o grau de vandalismo no ambiente escolar e a conscientização por parte da comunidade acadêmica, a professora Vera Lucia Lopes da Silva da Escola Estadual Presidente Castelo Branco - zona oeste de Manaus, iniciou o projeto 'Amigos do Meio Ambiente' (Ama).

De acordo com a professora, o projeto teve por finalidade despertar a consciência da preservação do patrimônio público, nos alunos, tanto no ambiente escolar, quanto em outros lugares. "O projeto tornou-se propulsor de uma cadeia de atividades que culminou num ambiente escolar renovado e prazeroso", explicou.

De acordo com Silva, os 'agentes ambientais', como são denominados os alunos participantes, devem usar os espaços de sociabilidade escolar para incentivar e comunicar aos outros colegas acerca da necessidade de manutenção do ambiente escolar. "O sistema escolar público deve intensificar as ações contra o vandalismo, sociabilizando os alunos".

Silva ainda destacou que há vários exemplos de vândalos que, após encontrarem apoio para despertar seu potencial artístico, desenvolveram a aptidão da melhor maneira possível. "Assim, abandonam as atitudes agressivas e tornam-se, por exemplo, grafiteiros, uma vez que o grafite é uma forma de arte", enfatizou. A professora explicou que a equipe foi formada por alunos bolsistas do Programa Ciência na Escola (PCE), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

Resultados obtidos

Segundo Silva, por se tratar de um projeto interdisciplinar de conscientização e sensibilização ambiental, as metas propostas de preservação do ambiente escolar foram alcançadas, de forma gradativa, pelos agentes ambientais e demais alunos da escola. “Um dos pontos positivos do projeto foi a contribuição de todos, pois o projeto inseriu o estudante no ambiente social, tornando-o protagonista nesse processo”, afirmou.

Para a coordenadora o desafio para 2011 é levar adiante o projeto para as demais comunidades de Manaus, integrando-o à rede de educação.

Sobre o PCE

O Programa Ciência na Escola consiste em apoiar, com recursos financeiros e bolsas, sob formas de cotas institucionais, estudantes dos ensinos Fundamental e Médio integrados no desenvolvimento de projetos de pesquisas de escolas públicas.

Fonte: Agência FAPEAM